



Nota Pública pelo Afastamento de Policial Militar envolvido em ação que resulte morte

Diante do recente aumento dos casos de homicídio de jovens negros envolvendo integrantes das polícias, as pessoas e entidades que assinam esta nota vêm apoiar publicamente a iniciativa da Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio, que propôs ao Ministério Público do Estado de São Paulo a implementação de um programa para assegurar o afastamento automático de qualquer agente público que tenha porte de arma pelo exercício da função (Policial Militar, Policial Civil e Guardas Cíveis Metropolitanas) e esteja envolvido em ação que resulte na morte de cidadão.

Construída a partir da realidade dos territórios periféricos, a demanda visa à remoção do agente policial do território onde ocorreu o fato, com a finalidade de resguardar familiares e vítimas de crimes e reduzir oportunidades de interferência nos elementos de prova e intimidação de testemunhas, além de prevenir novos homicídios.

Uma das bases para este pedido é o extinto Programa de Acompanhamento a Policiais Militares Envolvidos em Ocorrências de Alto Risco (PROAR), experiência exitosa que gerou redução efetiva da letalidade policial. Dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo indicam que, nos anos de 1994 e 1995, antes do PROAR, foram mortas em confronto com a polícia militar 519 e 618 civis, respectivamente, enquanto nos dois anos seguintes, já com a vigência do programa, foram 239 e 253 casos. No mesmo sentido, devem ser buscadas experiências internacionais bem sucedidas na redução da letalidade.

Além do afastamento das ruas e retenção da arma de fogo durante o período mínimo de seis meses, o programa deve promover igualmente o acompanhamento psicológico efetivo dos agentes policiais envolvidos na ação, mesmo que não tenham sido os causadores diretos da morte. Quanto ao policial diretamente perpetrador do homicídio, seu afastamento deve permanecer até a conclusão do processo judicial instaurado para assegurar a legitimidade ou não de sua ação.

O programa deve ser pautado pelos princípios de redução de danos, responsabilização, educação e atenção, sem caráter punitivo. Como medidas

adicionais relacionadas, a sociedade demanda a criação de um programa de formação e reciclagem que inclua a desconstrução do racismo estrutural na sociedade, que também atinge os agentes policiais. Além disso, é imprescindível a criação de banco de dados sobre violência estatal, de caráter público e acessível, permitindo o acompanhamento e a formulação de demandas.

Por fim, reitera-se que a construção de políticas públicas e institucionais pelos órgãos públicos tem sua legitimidade democrática condicionada à participação popular, razão pela qual a Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio, bem como as entidades e pessoas signatárias, demanda participação direta e efetiva na elaboração dos programas mencionados, com escuta ativa e qualificada sobre as demandas populares.

Matéria da ponte jornalismo sobre a campanha:

<<https://ponte.org/campanha-pede-afastamento-automatico-de-policiais-que-matam-em-sp/>>

#JuntosSomosMaisFortes

#PoderPopular

#ContraoGenocidio

Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio

<https://redecontraogenocidio.com/>

redcontraogenocidiosp@gmail.com

Dezembro de 2020.

Assinam:

1	Abc Antifascista
2	ABGLT - Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos.
3	ABRAMD - Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas
4	ABRAPSO - Associação Brasileira de Psicologia Social
5	ACBANTU - Associação Nacional Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu
6	AFAPE - Associação de familiares e amigos de presos e egressos
7	Afirmção Rede de Cursinhos Populares
8	Agencia Solano Trindade
9	AMOPAZ - Assoc. dos Moradores da V. Cristina e da V. da Paz

10	ANDHEP - Associação Nacional de DH, Pesquisa e Pós Graduação
11	Anepe - Articulação Negra de Pernambuco
12	Arte e Educação
13	Associação agentes da cidadania (Mulheres da Luz)
14	Associação Amparar
15	Associação Brasileira de Imprensa
16	Associação de direitos humanos do Alto Tietê e cidades adjacências
17	Associação dos Cristãos para Abolição da Tortura
18	Associação Esperança de um Mundo Melhor/ Favela Beira Rio
19	Associação Incluí Mais
20	Associação Rede Rua
21	ATOESP - Associação de Terapeutas Ocupacionais
22	Batalha da vila luzita
23	Batalha de Paraisópolis
24	Bloco do Beco
25	Bloco Eu Acho é Côco
26	Bocada Forte Hip Hop
27	Brasil Deficiente
28	Brigadas Populares - São Paulo
29	Católica pelo Direito de decidir
30	CDH da OAB/ SP
31	CEDECA LIMEIRA
32	CEDECA São José do Campos e Região
33	Cedeca Sapopemba
34	CEN - Coletivo de Entidades Negras
35	Central de Moivmento Populares Sp
36	Central dos Movimentos populares
37	Centro Carlos Alberto Pazzini de Direitos Humanos

38	Centro de Convivência é de Lei
39	Centro de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes - CEDECA Interlagos
40	Centro de Direitos Humanos de Sapopemba
41	Centro de direitos Humanos e educação popular - CDHEP
42	Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
43	Círculo Palmarino
44	Coletivo Afro de Rio Grande da Serra
45	Coletivo Católico Progressista IPDM (Igreja Povo de Deus em Movimento)
46	Coletivo contra a tortura
47	Coletivo da Marcha da Maconha Campinas
48	Coletivo de Terapeutas Solidários
49	Coletivo Elo da Corrente
50	Coletivo Feminista Vermelhas
51	Coletivo Feminista
52	Coletivo Liberdades Poéticas
53	Coletivo Marielle - Grande SP
54	Coletivo Perifatividade
55	Coletivo Precisamos Falar sobre o Fascismo
56	Coletivo Raiz da Liberdade
57	Coletivo Tem Sentimento
58	Coletivo Vírus do Sonhar
59	Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP
60	Comitê da América Latina e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres - CLADEM Brasil
61	Comunicannábicos
62	Comunidade Quilombaque
63	Conectas Direitos humanos
64	CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras
65	Coral Cidadãos Cantantes

66	CPDOC Guaianás (Centro de pesquisa e documentação histórica Guaianás)
67	Craco Resiste
68	CRP - Conselho Regional de psicologia de São Paulo
69	Edições Me Parió Revolução
70	Entregadores Antifascistas
71	Escola Feminista
72	Escola Feminista Abya Yala
73	Espaço Cultural Marcelo Leme
74	Família Rap Nacional
75	Federação Nacional dos Psicólogos
76	Federação Paulista de Breanking
77	Força Ativa
78	Fórum Brasileiro de Segurança Pública
79	Fórum DCA São Mateus
80	Fórum de Hip Hop do Ipiranga
81	Fórum Defesa Vida
82	Forum Estadual de Defesa dos direitos humanos de criança e adolescente de SP
83	Fórum Municipal de Defesa dos Direitos Humanos de Campinas
84	Fórum Paulista LGBT
85	Forum Popular da Saúde Mental da Zona Leste
86	FPLAM - Fórum Paulista da Luta Antimanicomial
87	Frente Anarquista da Periferia
88	Frente Estadual pelo Desencarceramento de São Paulo
89	Gastronomia Periférica
90	Geledes Instituto da Mulher Negra
91	Grupo Cachuera
92	Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão Sobre crianças, Adolescentes e Famílias Gcaf/ Unifesp
93	Grupo de rap Comunidade Carcerária

94	Grupo Prerrogativas
95	IBCCRIM - Instituto Brasileiro de Ciências Criminais
96	IDENTIDADE - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual - Campinas
97	Ideologia Fatal
98	Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas
99	Instituto de Defesa do Direito de Defesa - IDDD
100	Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire
101	Instituto Sou da Paz
102	Instituto Terra, Trabalho e Cidadania - ITTC
103	Instituto Vladimir Herzog
104	Intercambiantes Sp
105	Jornal Empoderado
106	Kilombagem
107	Mães em luto da Zona leste
108	Mandela Free
109	Marcha da Maconha - Joinville
110	Marcha da Maconha - Paraty
111	Marcha da Maconha - Santos
112	Marcha da Maconha - Uberlândia
113	Marcha da Maconha BH
114	Marcha Mundial de Mulheres
115	Megê Design (permacultura)
116	MMNSP - Marcha das Mulheres Negras de São Paulo
117	MNU - Movimento Negro Unificado
118	Movimenta de Mulheres da Agroecologia e Permacultura (Muvuca)
119	Movimento Antirracista Dandara
120	Movimento de Mulheres e Mães Jardineiras
121	Movimento de Mulheres Judias Me dê sua Mão

122	Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua- MNLDPSR
123	Movimento Nacional de Meninos e meninas de Rua
124	Movimento Passe Livre São Paulo
125	Movimento pela Desmilitarização das Polícias no Brasil
126	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra
127	Mulheres do ABC, O Bloco.
128	NegraSim
129	NEV - USP - Núcleo de Estudos da Violência da USP
130	NFNB - Nova Frente negra Brasileira
131	Núcleo de Defesa de Direitos Humanos das Pessoas em Situação de Rua- São Paulo
132	Ocupação Independente Aqualtune
133	Organização Anarquista Socialismo Libertário - OASL
134	Padre Paulo Sérgio Bezerra
135	Pânico Brutal - Rap Combatente
136	Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo
137	Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo - Paulo Pedrini
138	Periferia Segue Sangrando
139	Plataforma Brasileira de Política de Drogas
140	Posse Poder e Revolução
141	Projeto Fique Legal
142	Promotoras Legais Populares - Santo André
143	Quilombo invisível
144	Quilombo Primeira Infância
145	Raiz da Liberdade Coletivo Negro do MTST
146	Rede Brasileira de Teatro de Rua - RBTR
147	Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio
148	Rede Emancipa
149	Rede Feminista de Juristas -deFeMde

150	Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas
151	Rede Permaperifa
152	Rede Quilombação
153	Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
154	REDUC - Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos.
155	Revista Amazonas
156	Rosanegra Ação Direta e Futebol
157	Samba negras em marcha
158	São Mateus em Movimento
159	Sarau Composição Urbana
160	Sarau da Brasa
161	Sarau do Fórum
162	SASP - Sindicato dos Advogados de São Paulo
163	SBEC - Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis Sativa
164	SEFRAS/Serviço Franciscano de Solidariedade
165	Sindicato dos Psicólogos de São Paulo
166	SINTUSP - Sindicato dos Trabalhadores da USP
167	Socialismo ou Barbárie
168	Somando na Quebrada
169	SOS Forjados - Herdeiros Humanísticos
170	UJS - União Juventude Socialista
171	Uneafro Brasil
172	Unegro - SP
173	União dos Movimentos de Moradia de São Paulo
174	União Estadual dos Estudantes Secundaristas
175	UPES - União Paulista dos Estudantes Secundaristas